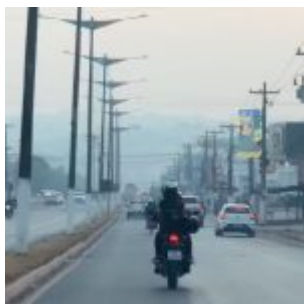


# Governo federal vai reforçar combate a incêndios no Oeste do Pará; Santarém terá seis aviões de apoio

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 23 de outubro de 2026



O governo federal anunciou o reforço das ações de combate aos incêndios florestais no Oeste do Pará. Entre as medidas previstas estão o envio de equipes para atuar em campo, o uso de aeronaves no combate às chamas e o reforço da segurança dos brigadistas em áreas de conflito.

A operação prevê 287 brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), além de 33 veículos terrestres e 12 aeronaves.

Do total de aeronaves mobilizadas, seis são aviões do modelo Air Tractor, utilizados para lançar água sobre as chamas, que ficarão baseados na região de Santarém.

Na área de influência do município, o Ibama identificou 62 incêndios florestais ativos em um raio de 150 quilômetros da zona urbana. A região do Chapadão, na divisa entre Santarém e Uruará, está entre as áreas que preocupam as autoridades devido à pressão sobre a floresta e aos relatos de uso intencional do fogo.

## **Ações de combate e segurança**

O reforço foi anunciado durante uma coletiva com representantes dos ministérios do Meio Ambiente, do Desenvolvimento Agrário e da Justiça, além de órgãos federais responsáveis pela fiscalização ambiental e pela proteção de territórios indígenas.

Entre as medidas estão o emprego de brigadistas no combate direto ao fogo, o apoio de veículos terrestres e aeronaves e o envio da Força Nacional para reforçar a segurança das equipes que atuam em áreas onde foram relatados episódios de hostilidade.

Segundo o governo federal, a Força Nacional foi autorizada a atuar após relatos de resistência contra brigadistas nas Terras Indígenas Apyterewa e Ituna/Itatá. A Polícia Federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) também investigam os responsáveis pelos incêndios criminosos.

## **Chapadão preocupa autoridades**

Segundo o presidente do Ibama, Jair Schmitt, a maioria dos incêndios na Amazônia neste período está relacionada à ação humana. De acordo com ele, o fogo tem sido utilizado para limpar áreas recém-desmatadas e favorecer a ocupação ilegal de terras.

A prática preocupa especialmente na região do Chapadão, entre Santarém e Uruará, onde há pressão de invasores sobre assentamentos da reforma agrária e florestas públicas.

O governo também informou que 208 assentamentos da reforma agrária no Pará foram atingidos por incêndios, sendo sete em situação considerada extremamente crítica. As chamas avançam ainda sobre áreas protegidas, como a Floresta Nacional do Jamanxim, a Área de Proteção Ambiental Triunfo do Xingu e terras indígenas.

# Recursos para municípios

O Pará recebeu R\$ 45 milhões do Fundo Amazônia para fortalecer a estrutura de prevenção e combate aos incêndios. Com os recursos, foram adquiridos 46 veículos especializados, sendo oito caminhões de combate e 38 caminhonetes adaptadas, além de cinco drones de monitoramento. O investimento também possibilitou a capacitação de 303 brigadistas municipais.

Santarém passou a integrar neste ano a lista de municípios prioritários do programa União com Municípios, que prevê repasses para ações de combate ao desmatamento e à degradação florestal.

A inclusão ocorreu após o aumento da degradação provocada por queimadas registrado em 2024, mesmo com a redução dos índices de desmatamento por corte raso nos anos anteriores.

## Estiagem agrava risco de incêndios

Durante a coletiva, representantes do governo relacionaram o agravamento dos incêndios à seca severa e às condições climáticas associadas ao fenômeno El Niño. Segundo as autoridades, a vegetação mais seca favorece a propagação das chamas.

A previsão meteorológica apresentada pelo governo indica que o período de estiagem severa pode se estender até meados de 2027.

Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
23/10/2026/14:36:57

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode*

*ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*